

DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE ÁCIDO ÚRICO EM POMBOS, COLUMBA LIVIA (AVES, COLUMBIDAE), NATURALMENTE INFECTADOS POR PARATANAISIA BRAGAI (TREMATODA, EUCOTYLIDAE)

Karina Rodrigues Santos¹, Raquel Reis Martins², Regina Raquel Perez¹, Regina Kiomi Takahira³, Reinaldo José da Silva¹

¹Depto Parasitologia, Instituto de Biociências / UNESP, 18618-000, Botucatu - SP, Brasil.
krsantos@fmvz.unesp.br; ²Pós-graduanda em Medicina Veterinária, FMVZ / UNESP, Botucatu - SP, Brasil.; ³Depto Clínica Veterinária, FMVZ / UNESP, Botucatu - SP, Brasil.

O pombo (*Columbia livia*) é uma ave da família dos columbídeos, originária da Europa. Desde 1960, um acentuado aumento da população de pombos vem sendo registrado nos centros urbanos brasileiros por adaptarem-se muito bem à vida nas grandes cidades, onde encontram facilmente abrigo, alimento e água. Por procriarem sem qualquer hostilidade, os pombos passaram a representar um risco à saúde dos moradores. Seus dejetos podem contaminar a água e os alimentos. Por outro lado, é de amplo conhecimento que pombos podem hospedar diversas espécies de helmintos, principalmente no trato digestório e rins. Pouco se sabe sobre os efeitos destes parasitas na saúde da espécie *C. livia*. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar se a presença de *Paratanasia bragai* no rim dos pombos, afeta a função renal dessas aves. Foram utilizados 16 exemplares de *C. livia*, de diferentes faixas etárias, provenientes do município de Botucatu, São Paulo, criados em cativeiro. Os animais foram eutanasiados pela administração intra-tecal de 0,5 ml de Tiopental sódico (Thiopentax[®]) e os rins foram coletados para pesquisa de trematódeos. Os helmintos encontrados foram coletados, quantificados e identificados após a coloração com carmim. A avaliação da função renal foi feita pela dosagem do ácido úrico sérico, que é o principal produto do catabolismo protéico das aves e é eliminado por secreção ativa no túbulo contorcido proximal. Para a avaliação bioquímica foram coletados 3ml de sangue, obtidos por punção intracardíaca, com agulha 30 x 7 e seringas descartáveis de polipropileno de 5 ml. A dosagem do ácido úrico foi feita pelo método enzimático colorimétrico conforme indicado pelo fabricante (Kit para dosagem de ácido úrico E-CELM[®]), e realizada no Laboratório Clínico Veterinário da FMVZ, Unesp, Campus de Botucatu. Os dados obtidos para a concentração de ácido úrico nos grupos parasitados e não parasitados foram comparados pelo teste t e o nível de significância adotado foi de 5%. Dos 16 pombos estudados, 9 (56,3%) estavam parasitados. O número de trematódeos encontrados variou de 3 a 651, sendo 134 a média de helmintos recuperados. Os valores da concentração de ácido úrico para os animais infectados e não infectados foram de $4,4 \pm 1,4$ mg/dl e $4,5 \pm 1,0$ mg/dl, respectivamente. A análise dos dados permite concluir que não houve relação entre a parasitemia renal e os valores de ácido úrico encontrados ($p > 0,05$), sugerindo que a presença de *P. bragai* pode não afetar a função renal de pombos. Outros parâmetros bioquímicos deverão ser empregados para confirmação desses achados. Essas observações são importantes, dada a escassez de relatos sobre esses hospedeiros.

Auxílio Financeiro: Fundunesp (Proc. 715/2003-DFP).